

GAZETA



PERNAMBUCANA

Dai na paz as leis iguaes, constantes
Que aos grandes não deem o dos pequenos:
E todos tereis mais, e nenhum menos.

CAMÕES. Luz. Cant. IX

No. 7]

FEVEREIRO 17 1823.

[Presso 80rs.

Como em o nosso N. 6. havemos promettido analisar a 2.^a parte das Instrucções dadas pela Camara de Olinda aos Deputados desta Provincia passamos a transerevela.

PROVIDENCIAS DE LEIS.

1.

QUE vista a necessidade de Educassam Publica por extremo atrasada fosse indispensavel a fundassam de huma Universidade nesta Cidade de Olinda, lugar o mais proprio para esta instituissam, que quando nam abranja à todas as Faculdades ao menos comece pelas duas de maior necessidade ao estado de cousas, que vem à ser a de Leis, e Mathematica.

2.

Que se estabeleassam nos Campos da Villa de Iguarassú fabricas proporcionadas as producsoens, terreno, e aguas, como sam as de vidros e felatorio, e tecidos convidando-se artifices estrangeiros com partidos sufficientes de baixo da inspecsam do Governo da Provincia.

3.

Que visto o estravio do nosso numerario para fora do Reino, he preciso o estabelecimento, e casa de moeda Provincial, refundidas as que forem velhas, e de punssam dos dous metaes Prata, e Cobre tudo feito, e cunhado nesta mesma Provincia.

4.

Que se deve tratar de aliviar os Tributos nos generos de primeira necessidade, carne, e agua ardente, sal, pescado, e decima quando o dono morar no seo predio.

5.

Que a contribuissam de sobras que possa esta Provincia dar para o Governo geral das Côrtes seja em parte consumida em construcsam de vasos de guerra feitos em nossos Portos, pois que sendo de utilidade geral do Reino soccorre-se aos Artifices, e brassos que allias ficariam occiosos nesta mesma Provincia

6.

Que se fassa com toda a brevidade huma Lei sumptuaria, ou pragmatica para a Tropa de 1.^a, e 2.^a Linha a fim de evitar o luxo de oitenta, e noventa mil reis para hum soldado presentemente apresentar-se prompto no meio dos seus camaradas, o que muito tem contribuido para os afugentar.

7.

Que por huma Lei se ordene o encanamento dos Rios Beberibe, e Capibaribe para facilitar frequente commercio, e seguranca dos predios de suas margens, e da mesma sorte a abertura de hum projectado canal do Rio de S. Francisco para as cabeceiras do Jaguaribe para os transportes das producsoens do nosso interior, que fasem as mais importantes riquezas desta abandonada Provincia.

8.

Que se fassa a creassam de huma sociedade destinada a promover a colomuisassam de Estrangeiros nesta Provincia, e a receber estes Collomuos que chegarem destinando-lhes arranjo de terras, e vantagens que se lhes devem conceder, e de modo que nam seja a custa da Fazenda Publica.

9.

Que se extingua o privilegio dos Senhores de Engenho, pois que em lugar de os soccorrer he tam prejudicial aos credôres que ficam privados de seus fundos, como nocivo aos mesmos Se-

nhores de Engenho cujo credito por esse privilegio fica perdido a ponto de nam haver quem lhes empreste dinheiro para o custo.

10.

Que se obtenha hum Decreto de perdam dos juros das dividas da Companhia extincta desta Provincia a excepção somente d'aquelles juros vencidos contra os primeiros contractantes ficando os devedôres seus successores obrigados a pagar as dividas dentro de 7 annos, pena de pinhora infalivel pela quantia com os primeiros juros somente, para cujo fim deverá no mear-se huma Comissam de tres homens inteligentes para fixar-se esta liquidassam, pois de outra sorte veremos arruinada a maior parte das cousas desta Provincia, e sua agricultura so pela barbaridade de juros, de juros hoje impracticaves: Cidade de Olinda Em vereassam do Senado da Camara de 20 de Novembro de 1822 Joaõ Antonio de Miranda Escrivaõ Secretario da Camara o fez escrever &c.

Nam podemos deixar de louvar o interesse, que toma a Camara de Olinda na Educassam Publica no seo artigo 1.^o, ao mesmo tempo que nam podemos deixar de censurar-lhe a falta de applicassam ou apontamento de meio [de se isso remediar. De que servia huma Universidade em Olinda que abrangesse todas as faculdades, quando nam he peculiar deste estabelecimento a educassam publica? Nam seria melhor que a Camara de Olinda, em lugar de huma Universidade, propoesses o estabelecimento de escolas de primeiras letras sobre maneira atrasadas em o nosso Paiz; que se fisesse huma exacta escolha de mestres nam só habeis em Gramatica Portuguesa, mas até de sentimentos honrados, bons costumes, ideás liberaes, e desarraigados da rançosa Doutrina Ecclesiastica! He nestes primitivos estabelecimentos, que o recém nascido bebe as primeiras lisssoens, e huma vez más, tarde ou nunca se emendaram. Os erros de educassam infantil tem sido em todos os tempos o germen dos males que hoje sofre a humanidade; e feliz a mocidade que he bem educada; eis o que devia requerer a Camara dos Deputados quando tivessem lugar de sobre este negocio tratarem.

Louvamos conjuntamente a lembransa de estabelecimentos de industria, fabricas &c. mas sendo este hum objecto secundario nam devem de já occupar os Deputados, sem que primeiro nam tenham lansado as bases do nosso edificio politico.

O 3. artigo nam nos parece proficuo ao fim a que se elle destina: Tem a Bahia, o Rio &c. casas de moeda, e com tudo o estravio do numerario he excessivo, outros sam os meios de se prevenir este mal.

O Artigo 4. posto que de assas utilidades, com tudo exige seõ melindre essa sua execcussam. He com os tributos impostos, que se sustentam os estados; nam queremos contudo diser que elles nam sejam aliviados nos generos da primeira necessidade: Devem-no ser; mas admiramos que a Camara de Olinda aliste na classe dos generos de primeira necessidade a agua ardente!!! Tal sera a necessidade que della tenham certas pessoas, que julgem tal...

Que a contribuissam de sobras, que possa esta Provincia dar para o Governo Geral das Cortes (que não sabemos qual seja) se consuma em construcsam de vasos de guerra feitos em nossos Portos he muito util, visto que muito necessitamos de huma esquadra, que defenda as nossas costas successiveis de serem ata-

cadás; que os vasos porem sejam feitos em n.ros portos nam he da ultima importancia, por quanto a fabrica de navios, e de braços tornam sua construcção assas prompta, e dispendiosa; quanto com muita brevidade, e menor custo podemos havelas dos Estados Unidos, vindo equipados de marinheiros Americanos, que podem servir de amestrar a nossa gente na arte do mar.

Os artigos 7, 8, 9, e 10, de pouco momento nam exigem que delles nos occupemos: para facilitar a affluencia de Estrangeiros para o nosso Paiz nam he mister criar huma sociedade, a sombra de boas Leis, em hum Paiz fertil, todos desejam viver: estes foram os meios que fiseram voar de todas as partes milhares de Povos para os Estados Unidos.

Eis findas as instrucções dadas pela Camara de Olinda que haviamos promettdo sobre ellas faser as reflexões que julgassemos de mister: supponho haver desempenhado ao que nos haviamos hipotecado, posto que pouco ou nada nos houvessemos estendido sobre as materias da 2. parte.

Seriamos censurados, e com rasam; se destruindo, e desacreditando as instrucções dadas pela Camara de Olinda nam desse-mos aos Deputados aquellas que julgamos, que, postas em pratica, seriam capazes de faser a felicidade do Imperio Brasileiro, em consequencia promettemos em o Nosso N. seguinte apresentar as que julgamos de mister.

AVIZOS.

Vicente Ferreira Guimarães Peixoto faz sciente ao Publico, que havendo obrevido hum nos abaixo que promoveo Francisco Xavier Cavalcante Administrador do Selo de Alfandega com o fim de ser augmentado o seo ordenado, e ser conservado em dito emprego, agora tem noticia que delle quer lansar mão o dito Cavalcante para impedir que Jose Alexandre Ferreira despaxado para o dito lugar por S. M. I. tome a posse competente há por nulla a sua assignatura, e protesta nam ter noticia ao tempo de haver o dito Jose Alexandre alcançado a grãa do dito officio.

Recife de Pernambuco 8 de Janeiro de 1823.

CONSULADO FRANCEZ

O Consul da nação Francesa em Pernambuco tem a honra de lembrar ao Commercio desta Provincia as disposições do Alvara de 30 de Maio de 1820, impondo a obrigassam aos navios Brasileiros, e Portuguezes de apresentar nas alfandigas de França, quando vão em portos deste reino, relações das suas cargas vistas pelos Consules desta nassam, achando-se algum residente no porto da sahida, e tudo por reciprocidade de semelhante medida a qual constrangidas sam as embarcações Francesas nas praças do Brasil, e de Portugal.

Tendo-lhe participado o seu Governo que alguns vasos Brasileiros e Portuguezes tinham-se apresentado sem ter satisfeito a referida formalidade, pensa o dito Consul dever avisar os negociantes, que expediriam navios em destinassam de França, seja deste porto, seja de qualquer outro da Provincia onde se acharem Delegados do Consulado de Pernambuco, de dar nas Chancellarias os Manifestos por serem devidamente vistos se querem os ditos negociantes que estes navios sejam admittidos a sua entrada.

Pernambuco 17 de Janeiro 1823.

S, H, Lainé.

ILHA PARA VENDER

Vende-se huma Ilha junta aos Affogados, denominada de Santa Rita, em outro tempo do Maroim, com plantassam de capim, varios coqueiros, dous viveiros de peixe com casa de venda e para olaria &c. quem a quiser comprar, pode procurar em praça do Juiz de Fora pela Lei, que se ha de arrematar a requerimento do proprietario da mesma Jose Bernardo Mequiles por seo bastante procurador.

Senhor Doutor Jacinto Moreira Severianno da Cunha.

*Eu chamo a hum gato, gato, a hum ladrão ladrão.
Boileau.*

Quando a perversidade se apprehenta toda nua, de certo nam revolta tanto os animos, como quando procura ataviar-se com o candido manto da virtude.

Tal foi a impressão, que me fes a sua carta, inserida em a continuassam do N. 6. da Gazeta Pernambucana, que saltando da minha natural apatia, não vacillei entrar em lissa com hum scelerado do seo calibre. E o monstro ousa ainda conjurar a Deos para testemunha das boas intenções de hum corassam callejado de crimes? Elle, cuja vida he hum tecido de maldades? Esta alma, a quem regala barbaro costume de lidar com todos os delictos?

Porem acalmarei a justa colera, que me tem atissado o Doutor Jacinto, para que ella não minore a execussam publica, que esta resposta lhe haja de conseguir à vista do descaramento desusado, com que este facinoroso cuida de defender-se de hum dos seus crimes, menoscabando a minha Patria.

Diga-me, Doutor, quem eram os Pernambucanos, que premeditavaõ assassinar Europeos, senão V. m. á testa de alguns mossos desvaírados? Não foi V. m. que sabendo do discurso da Excellentissima Junta aos Officiaes da Tropa da 1. e 2. linha, para manterem a tranquillidade publica, entam V. m. escumando de raiva correo, voou à presenca do Governo das Armas, e abusando do nobre entusiasmo, de que he dottado este benemerito Pernambucano, à prol da sua Patria, lhe arrancou essa ordem inconstitucional?

Não foi V. m. que se apresentou no Concelho, que procedeo a Excellentissima Junta para se deliberar dos presos, determinado (como o disse publicamente) à gritar ao Governo, que se soltassem os Europeos, estes seriam todos degolados? Mas qual Verres no Senado, ouvindo trovejar o divino Tulio, assim V. m. espavorido pelos discursos dos Senhores Lino Coutinho, e Barata, evaporou-se da Assembleia, tão veloz, que quasi perde os olhos do Deão! + Eis aqui o Protector dos Europeos contra os matadores Pernambucanos! Os Europeos forão soltos, mas o Doutor ainda vive, elles por tanto devem temer as suas costumadas siladas.

Eu vou acabar o seo epicedio por hum facto, de que darei testemunhas, si for chamado á Juizo; elle prova nam to a sua proffessam á franceza pelos Europeos, como tam bem o marca com o ferrete de hum perturbador do publico socego.

Este reprobado, vendo, que não tinha vingado si quer o projecto de encarcerar homens, contra quem nenhum crime estava provado, nem se encontraraõ em fragante delicto, este reprobado, dizia eu, acoçado pelas Furias, que lhe ralaõ o corassam profftervo, teve o desavegonhamento de herrar na rua dos ourives, que a Excellentissima Junta queria trair a Provincia; e que si o Povo lhe fizesesse huma subscripsam de dous contos de reis, elle hiria á Côte buscar huma ordem, para banir todos os Europeos desta Provincia!!! Tem rasaõ; por que os dinheiros subripiados no Pão do Alho, e Limõeiro já se gastaram, parte na cadeia de Olinda, que arrombou para evadir-se, e parte nesta Prassa, onde a sua eloquente banca se acha engrinaldada de tãa de aranha por causa da muita affluencia dos Clientes: Sabe Deos por onde andarà á esta hora o seo amado Vanguerre, eo seo querido Manual Pratico, si he que o tem!

A Deos, Senhor Doutor assõe-se por ora neste lenso, que para outro portador serei mais profuso.

Seo admirador.

Francisco da Silva Falcão.

+ Os olhos do Deão forão huns olhos de ouro, que o Sr. Doutor raptou do mesmo Deão, sobre o que se acha em Juizo hum libello.

ENTRADAS &

SAHIDAS das

Embarcações

ENTRADAS

DEZEMBRO

3. DEOS-TE-GUARDE, Brigue Portuguez vindo do Rio de Janeiro com 19 dias de viagem, Capitam Francisco Marques da Silva, dono Manoel Joze Ribeiro; lastro.
4. CONCEISSAM, Sumaca vinda de Unna em 24 horas, Mestre Domingos Gomes de Oliveira, dono Miguel Ferreira de Mello; assucar, e madeira.
- " NOSSA SENHORA DA PENHA, Sumaca vinda de Unna em 24 horas, Mestre Joze Joaquim Baptista, dono Francisco Baptista; assucar.
5. SANTO ANTONIO, Lancha vinda de Serinhaem em 24 horas, Mestre Manoel Joaquim, dono Victorino Pereira Maia; assucar.
9. Canôa ANDORINHA, vinda do Rio Formoso em 24 horas, Mestre e dono Joze Joaquim da Costa; assucar.
- " CONCEISSAM do PILAR, Ihate vindo de Goiana com 8 dias de viagem, Mestre João Francisco Martins, dono José Gonsalves, assucar.
- " LE COSMOPOLITE, Brigue Frances fundiou no Lameirão vindo de Nantes com 40 dias de viagem, Capitam Damnette, consignado a Emmanuel Ricou; diferentes generos.
10. PANDORA, Alvarenga vindo de Porto de Pedras com 4 dias de viagem, Mestre Sebastião Ignacio, dono Joaquim Luis Viracem, farinha, e agoa-ardente.
- " S. JOZE VENCEDOR, Sumaca vinda de Serinhaem em 24 horas, Mestre Manoel Pereira, dono Antonio Marques da Costa Soares, assucar, e mel.
- " PORTO PAQUETE, Brigue Escuna Inglez vindo de Londres com 42 dias de viagem, Capitam George Charle-tou, consignado a Antonio Marques da Costa Soares; diferentes generos.
- " MARIA, Brigue Inglez fundiou no Lameirão vindo de Hamburgo com 48 dias de viagem, Capitão Piter Macla-chlam, consignado a Roberto Tod; lastro.
- " TRIUNFO DA INVEJA, Sumaca vinda de Unna em 24 horas, Mestre Francisco Ferreira Guizanda, dono Miguel Ferreira de Mello; assucar.
11. LA MINERVA, Galera Francesa vinda da Bahia com 8 dias de viagem, Capitam Carpintier Jacquel, consignada a Roberts e Pellis; diferentes generos.
12. S. PEDRO REAL VENCEDOR, Sumaca vinda de Unna em 24 horas, Mestre Antonio Ferreira Guizanda, dono João Leitão; assucar.
14. SANTO ANTONIO LIGEIRO, Sumaca vinda do Rio Formoso em 24 horas, Mestre Francisco Ferreira da Costa, dono Antonio Joze Marinho, assucar.
- " TRAVELLER, Brigue Inglez vindo de Liverpool com 58 dias de viagem, Capitam Samuel Dixon, consignado a Hyslop & Garrett; diferentes generos.
16. PRINCEZA dos ANJOS, Brigue Portuguez vindo do Rio Grande do Sul com 33 de viagem, Capitam João Alves Fernandes; carne secca.
- " ARGONAT, Galera Americana fundiou no Lameiram vindo da Costa da Patagonia com 30 dias de viagem, Capitam Joaac Sharpe; azeite de peixe.
17. UNIAM, Canôa vinda de Goiana com 8 dias de viagem, Mestre Fellippe Manoel Pires, dono Joze Antonio Falcão, assucar, e couros de boi.
18. IRENE, Brigue Ingles fundiou no Lameiram vindo de Buenos Aires com 44 dias de viagem, Capitam James H. Tid-marche consignado a Jose Rey; Carne secca, e seho.
- " LIBERAL, Brigue Escuna Portuguez vindo de Angola com 24 dias de viagem, Capitam Manoel de Sousa Maxado, dono Jose Joaquim Mallet, 291 escravos dos quaes mor-teram 8.

- " SWIFT, Brigue Ingles fundiou no Poço vindo da Bahia com 9 dias de viagem, Capitam Eduardo Herbert, consignado a Roberto Tod, fasedas.
19. DEOS AT OLE, Sumaca vinda de Unna em 24 horas, Mestre Antonio Joaquim, dono Bento Jose da Costa; assucar, e agoa-ardente.
- " LE EUGENE, Brigue Francez fundiou no Lameiram vindo da Terra Nova com 71 dias de viagem, Capitam e Con-signatario Cavarro Kergore; bacalhão. Veio fundiar no Mosqueiro em 21 do sobredito mez.
20. FELICIDADE, Sumaca vinda de Serinhaem em 24 horas, Mestre Antonio da Silva, dono Antonio Marques da Costa Soares; carga assucar, e mel.
21. SWIFTSURE, Brigue Ingles fundiou no Lameiram que sa-hio de Falmouth para a Ilha da Madeira com 20 dias de vi-agem, e da Madeira tras 21 dias, Capitam John Beckford, consignado a Roberts e Pelly; lastro.
22. PROVIDENCIA E PASSOS, Sumaca vinda da Barra Grande em 24 horas. Mestre Jose Mathias de Miranda, dono Lourenso Jose das Neves; assucar.
23. PACTOLUS Ca'era Americana, fundiou no Lameiram vinda de Boston com 53 dias de viagem, Capitam Henry King, consignada ao mesmo; diferentes generos: segue destino para Vitabia, Porto da India.
24. CAROLINA Brigue Ingles, fundiou no Lameiram vindo de Liverpool 46 dias de viagem, Capitam Jeremiah Caro-man, consignado a Diogo Cockshott; farinha, bacalhão, batatas, e manteiga: entrou para o mosqueiro no dia 29 do dito mez.
- " LE GLANEUR Brigue Francez, fundiou no Lameiram vindo da Bahia 9 dias de viagem, Capitam Louis Guenou, consignado ao mesmo; caffe, e marfim: veio fundiar no mos-queiro no dia seguinte.
29. MARTINS PRIMEIRO Cutter Portuguez, vindo do Ce-arà 17 dias de viagem, Mestre Joaquim Dias Forte, dono Manoel Joze Martins Ribeiro; arrós, e madeira.
- " AMPARO DE MARIA Sumaca, vinda do Aracati com es-cala pelo Assú e Touros d' onde tras 46 de viagem, Mestre Manoel Luis da Silva Loureiro, dono Francisco Casado Li-ma algodam e sal.
- " SANTO ANTONIO VENCEDOR Sumaca, vinda do Assú 47 dias de viagem, Mestre Joze Joaquim Neves, do-no Bento Joze da Costa; sal.
31. TRIUNFO DA INVEJA Sumaca, vinda de Unna 24 ho-ras, Mestre Francisco Ferreira Guizanda dono Miguel Fer-reira de Mello; assucar.

SAHIDAS.

OUTUBRO

21. BLOSSOM, Fragata Inglesa, que estava fundiada no La-meiram; fez-se a vela.
22. SANTO ANTONIO, Lancha Serinhaem, Mestre Mano-el Joaquim; lastro.
- " NOSSA SENHORA do ROZARIO, Sumaca Rio Grande do Sul, Mestre José Luis Pereira; sal.
23. SANTA TAEREZA DE JESUS, Escuna Portuguesa Por-to de Pedras, Mestre Antonio Francisco Nunes; lastro.
24. BOM JESUS dos NAVEGANTES, Sumaca Aracati, Mestre Joze Bello da Silva; diferentes generos.
25. SAM FRANCISCO DE PAULA, Sumaca Unna, Mestre Manoel Domingues Gomes; lastro.
- " UNIAM do SUL, Brigue Portuguez Santos, Capitam Ma-noel Francisco da Motta; sal.
- " CREOLE, Brigue Inglez Londres, Capitam Charles Jol-mson; generos do Paiz.
26. AMABLE, Brigue Francez Havre de Grace, Capitam Pe-ter; algodam.
- " CONCEISSAM TELEGRAFO, Escuna Portuguesa As-sú, Mestre José Joze de Oliveira Brito; lastro.
- " S. JOZE TRIUNFO Sumaca, Santos com escala pelo Rio de Janeiro, Mestre José Antonio Lius; sal.
27. LORD SIDMOUTH Brigue, Paquete Inglez, Bahia, mencionado na parte de hontem.
28. JOSEPH EASTBURN Brigue Americano, Philadelphia, Capitam Earle; assucar, e couros de boi.
29. GEORGE Escuna Americana, Bahia, Capitam Joze

Decaue; assucar, e couros de boi.

31. LORD WELLINGTON Brigue Inglez, MARYLAND Americano, fiseram-se a Vela do Lameiram: NEW CENTURY Brigue Inglez, Maranham.
" CONCEIC,AM FELIZ Lancha, Rio Formoso, Mestre Antonio Gomes Neves; lastro.

NOVEMBRO.

2. NOVA AURORA Galera Portuguesa, Lisboa, Capitam Mathias de Almeida Castro; generos do Paiz.
" ALEXANDRE PRIMEIRO Galera Portuguesa, Lisboa, Capitam Domingos Francisco da Silva; generos do Paiz.
" FELIZES DIAS Brigue Portuguez, Rio de Janeiro, Capitam Filipe José Ferreira; sal, e algumas fazendas.
6. CONCEIC,AM Sumaca, Unna, Mestre Domingos Gomes de Oliveira; lastro.
7. ANN Brigue Inglez, Parahiba, Capitam N. Pentreath, lastro.
8. CONCEIC,AM DO PILAR Hiate, Goiana, Mestre Joam Francisco Martins; lastro.
" COSMOPOLITE Galera Francesa, Havre de Grace, Capitam Chatelain; generos do Paiz.
9. ANDORINHA Canoa, Rio Formoso, Mestre José Joaquim da Costa; effeitos de Portugal, e do Paiz.
10. LORD COLLINGWOD Brigue Inglez, Liverpool, Capitam Joam Fait; algodam, e assucar.
" S. JOZE VENCEDOR Sumaca, Serinhaem, Mestre Manoel Pereira; lastro.
11. BIZARRIA Sumaca, Santa Catharina com escala por Parati, Santos, Assú, e Rio de Janeiro, Mestre José da Costa; sal.
" CONCEIC,AM Sumaca, Serinhaem, Mestre Antonio José da Silva; lastro.
12. MERCEZ E PASSOS Brigue Portuguez, Rio Grande do Sul com escala por Santos e Parati, Capitam Balthasar José dos Reis; sal.
" MARTINS PRIMEIRO Chalupa, Ceará, Mestre Joaquim Dias Forte; diferentes generos.
" SANTO ANTONIO VALEROZO Sumaca, Unna, Mestre Antonio de Sousa Rolim; lastro.
13. S. BOAVENTURA CORREIO MARITIMO Brigue, Lisboa: ANN Brigue Inglez, e CERES Escuna Americana fiseram-se a Vela do Lameram.
" CAMELION Brigue Inglez, Gibraltar, Capitam James Atkins; assucar, algodam, e couros de boi.
15. PROVIDENCIA E PASSOS Sumaca, Unna, Mestre José Mathias de Miranda; lastro.
16. BAYONNAISE Galera Francesa, Havre de Grace, Capitam Eabieu; algodam.
" SANTO ANTONIO E ALMAS Brigue Portuguez, Rio de Janeiro, Capitam Manoel Francisco Lopes; generos do Paiz.
17. S. MARCOS Brigue Portugues, Lisboa, Capitam Joam Antonio de Oliveira, generos do Paiz.
" CLITUS Brigue Ingles, Liverpool, Capitam Johu Mantou; algodam, e assucar.
" CONCEIC,AM E ALMAS Sumaca, Paraiba, Mestre Antonio Francisco Pereira; lastro.
20. VELHA DE DIO Escuna Portuguesa, Angola, Capitam Balthasar José dos Reis; fazendas, e polvora.
" S. JOZE DELIGENTE Sumaca, Maranham com escala pelo Ceará, Mestre Joam Francisco dos Santos; fazendas.
21. SOL DOURADO Sumaca, Rio Grande do Sul com escala pelo Assú, Mestre Manoel Francisco Monteiro; lastro.
" CHICA Sumaca, Unna com escala pelo Assú, Mestre Manoel Moreira da Costa; lastro.
" TRIUNFO AMERICANO Sumaca, Rio de Janeiro com escala pelo Assú, Pernambuco, Santos, e Parati, Mestre Francisco José do Nascimento Vieira; lastro.

22. INCOMPARAVEL Galera Portuguesa, Lisboa, Comandante Estevam José Alves; generos do Paiz.
" NOSSA SENHORA DA ASSUMPC,AM Escuna Portuguesa, Rio Formoso, Mestre Serafim da Costa; generos do Paiz.

FELICIDADE Sumaca, Serinhaem, Mestre Antoni doa
" Silva; lastro.

23. ELIZA Escuna Americana; SANDEVICH Paquete Inglez, que estavam no Lameiram, seguiram seo destino.
24. BOM FIM Sumaca, Maranham com escala pelo Assú, Mestre Joam Pereira; assucar.
26. PENSAMENTO FELIZ Sumaca, Barra Grande, Mestre José Francisco Marques; lastro.
" FAUNY Escuna Americana, Maranham, Capitam Timothy Ropes; a mesma carga que trouxe.
" CHARLES Escuna Americana, Rio de Janeiro, Capitam Johu Aayman; a mesma carga que trouxe.
" CONSTANCIA Sumaca, Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, Mestre Isidoro Botelho; sal.
" FREETOUN Brigue Inglez; OLIVE Brigue Americano, que estavam fundiados no Lameram, fiseram-se a vela.
27. UNIAM Canoa, Goiana, Mestre Filippe Manoel Pires; diferentes generos;
" MADEIRA Escuna Americana, Paquete Rio de Janeiro a Servisso da Provincia, Capitam Foster; farinha de trigo.
29. EXALAC,AM Hiate, Jaraguá, Mestre José Fidelis; diferentes generos.
" S. PEDRO REAL VENCEDOR Sumaca, Unna, Mestre Antonio Ferreira Guisanda; lastro.
" TRIUNFO DA INVEJA Sumaca, Unna, Mestre Francisco Ferreira Guisanda; lastro.
" LA NANTAISE Brigue de Guerra Frances, Caianna: INNOCENCIA TRIUNFANTE Brigue Portugues, Maranham: OSPREI, Brigue Americano, COURIER, e JOHU Brigues Ingleses, que estavaõ fundiado no Lameiraõ deram a vela para os seus destinos.
" NOVA Minerva Brigue Ingles, Liverpool com escala pelo Ceará, Capitam Johu Loughbothom; assucar, e couros de boi.

DEZEMBRO

2. BOM SUCESSO Brigue Portugues, Rio Grande do Sul, Capitam Jose Francisco Martins de Almeida; sal.
" SARDO COLOMBO Brigue, seguiu seu destino para Gibraltar; mencionado na Parte do dia 29 do mez passado.
" BANGOR PACHET Escuna Americana, Parahiba, Capitam Ihurlow; bacalháo.
3. ROSSEAU Galera Francesa, Havre de Grace, Capitam De Bail; algodam, caffè, e couros de boi.
4. S. FRANCISCO DE PAULA Sumaca, Porto de Galinhas, Mestre Manoel Domingues Gomes; lastro.
5. ABISMO Brigue Portugues, Angola, Capitam Francisco José Corrêa; diferentes generos.
" CONCEIC,AM E FELICIDADE DO BRAZIL Sumaca, Aracati, Mestre Manoel Antonio da Silva Crilo; diferentes generos.
6. CORREIO DO ARACATI Escuna Portuguesa, Aracati, Mestre Anselmo José dos Santos; diferentes generos.
" CATHARINA Escuna, Santos, Mestre José da Silva Pereira; sal.
10. COURIER Brigue Ingles, Paraiba, Capitam Johu Clover; algodam, e couros de boi.
11. FREDERIK Brigue Americano, Newyork, Capitam Ashill Hill, assucar, e couros de boi.
12. PEROLA Brigue Francez, Porto de Anfleu, Capitam Gouthier; algodam.
" UNION Escuna Francesa, Havre de Grace com escala pela Paraiba, Capitam Funchare; lastro.
13. PASSOS E VICTORIA Bergantim Portugues, Assú, Capitam Manoel José Ribeiro; lastro.
14. AMIGOS Brigue Escuna, Portuguez Maranham, Capitam José Rodrigues Costa; assucar.
" MARIA Brigue Ingles, que estava fundiado no Lameram seguiu destino para Maranham.
16. SANTO ANTONIO VENTUROZO Sumaca, Maranhão, Mestre Agostinho José Monteiro; assucar, e ago'ardente.
18. ARGONAUT Galera Americana fez-se a vela do Lameiram.
" SANTO ANTONIO VALEROZO Sumaca, Unna, Mestre Antonio de Sousa Rolim; lastro.